

### ***A Maneira Orgânica de Cuidar da Igreja como o Corpo de Cristo***

Leitura Bíblica: Cl 1:27-29; 2:19; 2Tm 1:6-7; Gl 4:19; Fp 1:3-5, 27; 4:10, 15-20

*Dia 1*

#### **I. Precisamos tomar a maneira orgânica para cuidar da igreja como o Corpo de Cristo:**

- A. Edificar o Corpo de Cristo, a igreja de Deus, é ministrar essencialmente Cristo, a corporificação do Deus Triúno, às pessoas para o crescimento delas em Cristo (Ef 4:15-16; 1Co 3:2a, 6, 12a; 2Co 3:3, 6, 8):
1. Quando falamos exercitando nosso espírito, nós ministramos Cristo às pessoas; quando as pessoas nos ouvem exercitando seu espírito, elas recebem a essência de Cristo em seu interior (*Hinos*, n.º 359 e n.º 406).
  2. Diariamente precisamos exercitar nosso espírito conscientemente, e, intencionalmente, receber cada vez mais Cristo essencialmente; precisamos que Cristo seja acrescentado e aumente em nós diariamente (1Tm 4:7; Sl 116:12-13; Is 12:2-6; 2Co 4:16; *Hymns*, n.º 403).
  3. Quando nosso espírito for despertado e exercitado, seremos capazes de transmitir Cristo como o Espírito aos outros (2Tm 1:6-7; 2Co 3:6).
  4. Nosso ministrar Cristo aos outros produz o crescimento da essência de Cristo neles para o crescimento deles em Cristo (Cl 2:19).
  5. Precisamos aprender a exercitar nosso espírito para seguir o Cristo que habita interiormente a fim de ministrá-Lo como o Espírito que dá vida aos santos para que Ele seja o suprimento de vida para eles crescerem em vida (1:27-29; cf. 2Cr 1:10).
  6. Precisamos ajudar os santos a perceber que Cristo é nossa vida e nosso suprimento de vida e que temos de alimentar-nos Dele, desfrutá-Lo e sermos nutridos com Ele (2Co 1:24; Fp 1:25).

*Dia 2*

*Dia 3*

#### **II. Os presbíteros e sua liderança são orgânicos:**

- A. Os presbíteros são estabelecidos segundo a manifestação da medida do seu crescimento na vida divina (At 14:23; Tt 1:5).
- B. A palavra *presbítero* denota uma pessoa madura e a palavra *supervisor* denota a função de um presbítero (At 20:17, 28; 1Pe 5:1-4; cf. 2:25):
1. Fazer de um supervisor um bispo de um distrito, para mandar nos presbíteros de diversas localidades naquele distrito, é grosseiramente errôneo.
  2. É isso que Inácio fez, e seu ensinamento errôneo tornou-se a base para o estabelecimento de níveis hierárquicos, estabelecendo a hierarquia, que é abominável aos olhos de Deus (3Jo 9; Mt 20:25-28; 23:8-11).
- C. Tanto a ajuda prestada pelos diáconos como a administração dos presbíteros não são organizacionais, mas orgânicas; são distribuições de dons de vida pelo Espírito (1Co 12:4-7, 27-28; At 6:3-6).
- D. Liderar, administrar, funcionar como presbítero na igreja é um dos dons dados segundo a graça (Rm 12:6, 8).
- E. Para a restauração do Senhor e para a edificação das igrejas locais são necessários líderes adequados, aqueles que aspiram à supervisão com motivação pura (Mt 5:8; 1Tm 3:1):
1. “É necessário, portanto, que o supervisor seja irrepreensível, marido de uma só mulher, temperante, sóbrio, ordeiro, hospitaleiro, apto para ensinar” (v. 2 — RV).
  2. “Não dado ao vinho; não violento, porém manso;

*Dia 4*

inimigo de contendas; não amante do dinheiro” (v. 3 — RV).

3. “Alguém que governe bem a própria casa, tendo os filhos em submissão com toda a respeitabilidade (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)” (vv. 4-5 — RV).
4. “Que não seja novo na fé, para não suceder que, cegado pelo orgulho, caia na condenação imposta ao diabo” (v. 6 — RV).
5. “Também é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, para que não seja envergonhado nem caia no laço do diabo” (v. 7 — RV).

Dia 5

F. A igreja é a família de Deus, a casa de Deus, e todos os presbíteros devem ser pais e mães que cuidam com carinho e alimentam (Ef 2:19; Gl 6:10; 1Ts 2:7-8, 11; cf. Is 66:13; 63:16; 49:14-15; 64:8).

1. Em nosso cuidar da igreja, não deve haver controle, condenação, repreensão ou crítica; antes, deve haver cuidado carinhoso e suprimento — apascentamento (Ef 5:29; 1Pe 5:1-2; Jo 21:15-17).
2. Todos nós precisamos de encorajamento em Cristo, consolação de amor, comunhão de espírito e bondade e compaixões entranháveis de Cristo Jesus para que nossa alegria Nele seja plena (Fp 2:1-2; 1:8).

Dia 6

### III. O relacionamento entre as igrejas e a obra, que é a obra do ministério, é orgânico (Ef 4:12):

- A. Deus faz Sua obra falando, liberando Sua palavra (2Ts 3:1; Sl 147:15; Am 3:7; Sl 33:9; cf. Gn 1:3; 2Co 4:6).
- B. Hoje, Deus está restaurando a edificação orgânica do Corpo de Cristo pelo falar do Seu ministério (Ef 4:11-12, 16; At 20:32; 1Co 14:4b).
- C. A obra estabelece as igrejas, e as igrejas cooperam com a obra para seu progresso; isso é orgânico e é lógico e normal (2Co 10:12-16; Fp 1:3-5):
  1. Os santos em Filipos participaram no progresso do evangelho por meio do ministério do apóstolo Paulo; essa participação incluía suas contribuições financeiras ao apóstolo (4:10, 15-20; cf. At 11:30 e nota de rodapé 1).

2. A vida de experimentar e desfrutar Cristo é uma vida no progresso do evangelho, uma vida de pregação do evangelho, não individualista, mas corporativa.

3. Quanto mais comunhão temos no progresso do evangelho, mais de Cristo experimentamos e desfrutamos; isso extermina o nosso “eu”, nossa ambição, preferência e escolha (Fp 1:7, 27; Jr 32:39).

D. As igrejas devem sempre ajudar e cooperar com a obra a fim de promover a obra de Deus, e a obra deve esforçar-se ao máximo para sempre fortalecer as igrejas, edificá-las e estabelecê-las para a edificação do Corpo de Cristo.

E. Ser um com o ministério, isto é, com a obra, não é para edificar o ministério, mas para ajudá-lo a continuar a promover o mover do Senhor nesta terra e a edificar as igrejas para a edificação do Corpo de Cristo.

F. Para o ministério prosseguir, ele necessita da cooperação, apoio e oração das igrejas; é isso que significa ser um com o ministério.

G. Temos de perceber que o inimigo odeia isso; precisamos orar sobre qualquer coisa negativa que se levante contra o relacionamento orgânico adequado entre as igrejas e a obra, o ministério (Mt 6:13; Ef 6:10-24).

*Suprimento Matinal*

**Ef Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo 4:15-16 naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.**

O Corpo de Cristo é o organismo do Deus Triúno, não uma organização de seres humanos. (...) A edificação orgânica do Corpo de Cristo é o aumento do Deus Triúno nos crentes para o seu crescimento em Cristo. (...) Para a edificação orgânica do Corpo de Cristo precisamos servir de maneira orgânica, ministrando Cristo aos outros. Ademais, o Corpo de Cristo é edificado organicamente por meio dos membros do Corpo alimentarem-se do leite e do alimento da Palavra santa e por meio dos santos serem aperfeiçoados pelos dons. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, p. 57)

*Leitura de Hoje*

Edificar o Corpo de Cristo, a igreja de Deus, é ministrar Cristo essencialmente, a corporificação do Deus Triúno, às pessoas, para o seu crescimento em Cristo. Cristo, em Sua essência, é o Espírito, e devemos ser cheios com esse Espírito, a própria essência de Cristo. Quando somos cheios com essa essência, somos cheios de Cristo. Temos de exercitar nosso espírito onde esse Cristo essencial está. O Cristo essencial está em nosso espírito. Exercitar nosso espírito é como exercitar as juntas do nosso corpo físico. Quando exercitamos nossas juntas, promovemos a circulação do sangue em nosso corpo. Quando exercitamos nosso espírito, Cristo, como a própria essência espiritual, divina, circula dentro de nós. Quando falamos exercitando nosso espírito, ministramos Cristo às pessoas. Quando as pessoas nos ouvem, exercitando seu espírito, elas recebem a essência de Cristo em seu interior. Ministrar Cristo para dentro dos outros produz o crescimento da essência de Cristo neles para seu crescimento

em Cristo. O crescimento da essência de Cristo dentro dos santos de uma igreja local é o crescimento dessa igreja, e isso também é a edificação orgânica dessa igreja local.

Precisamos ser pessoas cheias com a essência do próprio Cristo. Ter meramente o conhecimento a respeito de Cristo, não é suficiente. Precisamos mais da pessoa de Cristo essencialmente. O aumento do Deus Triúno dentro dos crentes é o crescimento do Corpo de Cristo que é a corporificação do Deus Triúno. Esse crescimento, esse aumento, é a edificação orgânica do Corpo de Cristo. No passado, não experienciamos muito da edificação orgânica do Corpo de Cristo. Precisamos ter Cristo crescendo em nós dia a dia. Não devemos exercitar-nos na ética. Dia a dia precisamos exercitar nosso espírito consciente, proposital e intencionalmente para receber Cristo essencialmente mais e mais. Precisamos que Cristo seja acrescentado e aumentado em nós dia a dia.

A edificação orgânica do Corpo de Cristo, o aumento do Deus Triúno nos crentes para seu crescimento em Cristo, ocorre por meio dos membros do Corpo serem nutridos do leite e do alimento da Palavra santa como a corporificação de Cristo como a Palavra viva de Deus. Para que o Corpo de Cristo seja edificado organicamente, precisamos alimentar-nos do leite e do alimento da Palavra santa. Não podemos exercitar-nos e funcionar fisicamente a menos que nos alimentemos. Sempre que comemos, somos fortalecidos. Semelhantemente, sempre que tomamos o leite e o alimento da Palavra santa somos fortalecidos para viver Cristo. A Palavra santa é a corporificação de Cristo e a corporificação de Cristo é a Palavra viva de Deus. Em outras palavras, a Palavra viva está corporificada na Palavra escrita. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 57-58, 62-64)

*Leitura Adicional: The Advance of the Lord's Recovery Today*, cap. 4; *The Organism of the Triune God in the Organic Union of the Divine Trinity*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Cl Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo; para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.**

Conforme a Palavra de Deus, ser salvo é ser renascido, significando algo orgânico (Jo 3:3, 5; 1Co 4:15). As pessoas serem salvas organicamente é o início da edificação do Corpo de Cristo. Depois que fui salvo eu amava o Senhor e tentava pregar o evangelho. Naquele tempo ninguém havia me aperfeiçoado para pregar o evangelho. Assim, eu pregava o evangelho inorganicamente. Não sabia o que era transmitir a vida divina para dentro das pessoas. Pregação inorgânica é a pregação sem o dispensar, sem a transmissão da vida.

O Espírito e a vida são sinônimos. Sem o Espírito não há qualquer vida. A vida está no Espírito e o Espírito é vida. Deus, que é o Espírito e a vida, está em nosso espírito. Agora, (...) quando exercitamos nosso espírito, a vida flui. Quando vamos visitar pecadores devemos orar muito, de modo que nosso espírito fique estimulado. (...) [Então], seremos capazes de transmitir Cristo para dentro dos outros. Precisamos dizer aos incrédulos que o próprio Salvador, Jesus Cristo, é o Espírito vivificante, e que eles podem exercitar seu espírito para invocá-Lo. (...) Quando eles invocarem o Senhor tocarão o Espírito. Esse tipo de pregação é a transmissão de Cristo como vida para dentro de alguém. Precisamos pregar o evangelho dessa maneira orgânica, transmitindo vida para tornar as pessoas filhos de Deus e membros de Cristo. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 64-65)

*Leitura de Hoje*

Precisamos considerar essa comunhão e orar sobre isso. Espero que tenhamos, na vida da igreja, somente a maneira orgânica de ajudar os santos a crescerem. Não devemos usar qualquer maneira inorgânica, ainda que seja a melhor maneira. A maneira inorgânica é arranjar e organizar, contudo, o resultado não será o crescimento do

Corpo de Cristo. Nós precisamos aprender a exercitar nosso espírito para seguir o Cristo que habita interiormente. Então, Deus aumentará em nós mais e mais e cresceremos no aumento de Deus. Assim, a igreja será edificada organicamente.

Para a edificação orgânica do Corpo de Cristo os presbíteros necessitam pastorear todos os queridos santos que têm problemas. Em meu ministério, quando era jovem, muitos casais vinham a mim com problemas matrimoniais. Frequentemente, em minha comunhão com eles, eu lhes dava princípios que governam a vida matrimonial adequada. Entretanto, quando eles tentavam pôr esses princípios em prática, não funcionavam. Mais tarde eu fiquei muito doente, com tuberculose. Em minha enfermidade o Senhor mostrou-me que a minha obra havia sido em vão, pois o ensinamento que eu dava aos santos estava na esfera do ensino ético. Eu me abri ao Senhor para que Ele me mostrasse o que estava errado com meu serviço. (...) O Senhor me mostrou (...) que eu precisava ajudar todos os santos nutrindo-os com Cristo. Eu tinha de aprender a como ministrar Cristo a eles.

Depois que o Senhor me mostrou isso, passei a lidar de modo diferente quando os santos vinham a mim com seus problemas. Eu os ajudava a perceber que Cristo é a nossa vida e o nosso suprimento de vida e que temos de nos alimentar Dele, desfrutá-Lo e sermos nutridos com Ele. Então, pedia aos santos para orarem comigo. Dessa maneira eu os ajudava a receber o suprimento de vida. Isso era como adicionar fertilizante e água a uma árvore. Esse suprimento de vida ajuda os santos a crescer. Ao crescerem, eles edificam a si mesmos em sua vida cristã, e essa edificação sobrepuja todos os seus problemas.

Um obreiro cristão deve ministrar o próprio Cristo como o Espírito vivificante para dentro dos santos para ser seu suprimento de vida. Ele deve ajudar os santos a aprenderem a desfrutar o Senhor e a serem nutridos pelo Senhor, de modo que eles possam crescer. Essa é a maneira de edificar os crentes e isso edificará a igreja. Se ministrarmos Cristo aos santos em nossa cidade eles crescerão para edificar a si mesmos, e a soma de serem edificados será a edificação orgânica do Corpo de Cristo. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 59-61)

*Leitura Adicional: The Advance of the Lord's Recovery Today*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda 3:16-17 que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé...**

Efésios 3:16-21 (...) ajuda-nos a saber como servir a Deus na igreja e mostra-nos o espírito, a atitude, a oração e a fé de Paulo. Devemos ter esse espírito, atitude, oração e fé quando servimos a Deus na igreja. Se verdadeiramente vimos a igreja e os materiais que a edificam, teremos esse tipo de espírito e atitude e também teremos esse tipo de oração e fé.

Essa porção de Efésios nos mostra que Paulo viu o mistério de Cristo (vv. 3-4). Portanto, seu espírito e atitude — o que ele viu, o que o encheu, o que ele disse e o que estava em seu coração — estavam relacionados à visão de Deus sendo manifestado na carne e sendo mesclado com o homem a fim de edificar a igreja com Cristo, de modo que a igreja fosse encheida de Cristo. Isso enchia todo o ser de Paulo; conseqüentemente, o que ele viu, falou e aquilo com que se preocupou em seu coração estavam relacionados a essa questão. O ponto mais precioso nessa porção das Escrituras não é a oração e a fé de Paulo, mas seu espírito e atitude. Depois de participar de várias reuniões e de ver a igreja e seu material de edificação, deveríamos nos tornar tão cativados e subjugados a ponto de ficarmos ansiosos para retornar à nossa cidade. Deveríamos retornar para trabalhar Cristo nos outros e edificar Cristo como o material para dentro deles de modo a tornarem-se um templo espiritual para a expressão da plenitude Daquele que a tudo enche em todas as coisas. Esse deve ser nosso espírito e atitude. (*How to Administrate the Church*, pp. 117-119)

*Leitura de Hoje*

A oração em Efésios 3 mostra que Paulo foi plenamente capturado por Cristo. Esse assunto, essa visão, essa revelação, tornou-se seu espírito e atitude. (...) Sua visão, sua revelação, tornou-se seu espírito, sua atitude e sua disposição interior. Isso pode ser comparado a

um casal prestes a se casar; eles só se preocupam com isso e mal podem esperar pelo casamento. Também é semelhante a pessoas, obcecadas por esportes, assistindo a um jogo. Visto que Paulo estava obcecado por Cristo, em Efésios 3 ele não pôde ajudar, mas ajoelhar-se.

Se tivermos essa visão ficaremos obcecados por ela e dobraremos nossos joelhos diante do Pai. Por isso, cada presbítero, cada diácono, cada cooperador e todos os que servem ao Senhor devem ter uma visão, uma revelação, até o ponto de ficarem totalmente obcecados por ela e de terem o mesmo espírito, atitude e disposição interiores de Paulo. Pelo fato de Paulo ter tal espírito, atitude e disposição, espontaneamente ele teve esse tipo de oração; ele também creu que Deus era capaz de agir superabundantemente. Todos aqueles que servem a Deus na igreja devem ter esse tipo de espírito, atitude e oração. Todas as nossas orações devem ter esse tipo de oração como centro e deveríamos ter a fé para tal oração.

Parecia que Paulo estava “obcecado” pela questão de Cristo em nós e isso se tornou seu espírito e atitude. Paulo sabia que Cristo não estava no coração dos crentes efésios, ainda que Ele estivesse neles. Se alguém nos perguntar se temos Cristo em nós, responderemos sim. Mas nós verdadeiramente O amamos com o nosso coração? Considere a questão do casamento. Se pudéssemos ver o coração de um casal que está prestes a se casar descobriríamos que suas emoções e sentimentos estão totalmente preenchidos com o casamento. A oração de Paulo não é por qualquer outra coisa além da glória de Deus ser trabalhada nos crentes para que eles, pelo crer em Cristo e por confessá-Lo, sintam, amem e sejam cheios Dele até que Ele faça morada em seus corações.

A preocupação central de Paulo estava relacionada ao fato de Cristo estar nos crentes. Em nossa obra e serviço de administrar a igreja devemos ter esse tipo de espírito, esperando que os crentes tenham Cristo neles e que Cristo entre neles. (*How to Administrate the Church*, pp. 119, 122-123)

*Leitura Adicional: How to Administrate the Church*, cap. 9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**1Tm Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, exce-  
3:1-2 lente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo  
seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, tempe-  
rante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar.**

Em 1 Timóteo 3:1 Paulo fala do episcopado, e no versículo 2, dos bispos. (...) Um bispo numa igreja local é um presbítero ou ancião (At 20:17, 28). Os dois títulos se referem à mesma pessoa: presbítero (que significa mais velho) denota uma pessoa de maturidade; e bispo, ou supervisor, denota a função de um presbítero. Foi Inácio, no século segundo, que ensinou que o bispo, ou supervisor, é superior ao presbítero. Desse ensinamento errôneo veio a hierarquia de bispos, arcebispos, cardeais e o papa. Esse ensino também é a fonte do sistema episcopal de governo eclesiástico. Tanto a hierarquia como o sistema são abomináveis aos olhos de Deus.

No versículo 1, Paulo diz que se alguém aspira ao episcopado, à supervisão, almeja excelente obra. Aspiração com motivação pura é diferente de ambição com motivação impura. O Senhor deseja que muitos irmãos tenham a aspiração mencionada aqui. Para a restauração do Senhor e a edificação das igrejas, há a necessidade de líderes adequados. Portanto, aspirar ao episcopado não é apenas justificável, mas até mesmo admirável. (...) Condenamos a ambição, [mas] (...) apreciamos que muitos irmãos aspirem ao episcopado. Um irmão com essa aspiração realmente almeja excelente obra. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, pp. 49-50)

**Leitura de Hoje**

[Em 1 Timóteo 3:2] Paulo primeiro menciona a qualificação de ser irrepreensível. Isso não denota perfeição aos olhos de Deus, mas uma condição irrepreensível aos olhos dos homens. Um bispo deve ter boa reputação; não deve haver base para se falar mal dele.

Um supervisor deve ser marido de uma só mulher. Isso implica a restrição da carne, necessária para um presbítero. Essa restrição o guarda numa vida conjugal simples e pura.

Um bispo deve ser temperante, (...) com autocontrole, moderado.

Ser sóbrio, ou ter mente sóbria, é ser não só sensato, mas também discreto no entendimento. (...) Se tivermos tal virtude, teremos muito discernimento e perspicácia. Mas devemos ser quietos, e não tagarelas. Quem fala muito não é sóbrio. Alguém sóbrio é perspicaz no entendimento, mas tardio para falar.

Os presbíteros devem tomar a iniciativa em todos os aspectos positivos da vida da igreja. Devem tomar a iniciativa na oração e em mostrar a virtude da sobriedade. (...) Quando alguém fala com ele, o presbítero deve ser um lago tranqüilo, calmo, claro e transparente. Essa é uma das qualificações do supervisor.

Ser ordeiro é agir de maneira adequada à situação. É não ser rápido demais nem lento demais, nem ousado demais ou tímido demais. (...) [Ele] sempre faz o que é adequado; fala quando é necessário e cala-se quando é preciso. Pode também rir quando for apropriado.

Um supervisor (...) deve ser hospitaleiro. Hospedar requer amor, cuidado pelas pessoas e perseverança. Todas essas virtudes são necessárias para ser presbítero.

Um presbítero deve ser apto para ensinar. Ensinar aqui é semelhante ao ensino dos pais aos filhos. Um presbítero deve ser apto para dar esse tipo de instrução aos membros da igreja em sua cidade.

Se um pai não recebeu educação adequada, é difícil ele ensinar os filhos. (...) Se os presbíteros querem ser aptos para ensinar, precisam ter conhecimento. Por exemplo, um presbítero deve ser capaz de explicar o que é o mistério de Cristo. Quem não tem conhecimento a respeito da verdade não é qualificado para ser presbítero. Um presbítero deve ser capaz de ensinar os santos assim como um pai ajuda um filho na tarefa. Contudo, isso não significa que todo presbítero deva ser um mestre. Não é necessário que os pais sejam professores para ajudar os filhos com a tarefa. De modo semelhante, nem todos os presbíteros são mestres, mas todos devem ser aptos para ensinar. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, pp. 50-52, 54)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Timóteo*, mens. 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Ef Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a 5:29 alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja.**

Se quisermos saber como cuidar da igreja como o Corpo de Cristo orgânico devemos considerar como cuidamos do nosso corpo físico. Com certeza não cuidamos do nosso corpo físico de forma organizacional. Voltemos ao Novo Testamento para ver o que ele diz sobre o cuidado orgânico para com o Corpo de Cristo. (...) [Segundo Efésios 5:29], assim como nutrimos e cuidamos de nosso corpo físico, Cristo nutre e cuida da igreja. Uma pessoa ama seu corpo físico nutrindo-o e cuidando dele. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God ordained Way (1)*, pp. 71-72)

*Leitura de Hoje*

Cuidar da igreja também é algo orgânico. É difícil explicar a palavra *cuidar*. (...) “Cuidar é nutrir-nos com amor terno e encorajar-nos com cuidado terno, acalentando-nos exteriormente com calorosa ternura para termos alívio e descanso tranqüilo interiormente. Essa é a maneira pela qual Cristo cuida da igreja, Seu Corpo” [Ef 5:29, nota de rodapé 1]. Podemos ilustrar o que a palavra *cuidar* significa por meio do relacionamento entre uma mãe e seu filhinho. Quando a mãe coloca o filhinho no seu colo ela está cuidando dele com carinho, aquecendo-o, deixando-o confortável e fazendo-o feliz. Muitas vezes a mãe o alimenta enquanto ele está em seu colo. Aquela criancinha, no colo de sua mãe, recebe tudo. É-lhe dado um quarto, cama, alimento, bebida e conforto. A mãe também a balança para deixá-la contente. Creio que tudo isso está incluído na palavra *cuidar*. Nutrir é alimentar, mas a mãe que coloca a criança no colo não está meramente alimentando-a. Está provendo tudo para a criança. Essa é a maneira de Cristo cuidar do Seu Corpo.

Devemos cuidar do Corpo da mesma maneira. Em nosso cuidado pela igreja não deve haver condenação, repreensão ou críticas. Pelo contrário, deve haver nutrição e carinho. Nutrir e cuidar são coisas

totalmente de vida, são orgânicas. Controlar, repreender, condenar e criticar são coisas totalmente organizacionais. Ainda me lembro do que compartilhei em 1976 quando estávamos no estudo-vida de Mateus. Quando estávamos abordando Mateus 20 e 23, exortei os presbíteros a não controlarem as igrejas. O Senhor Jesus nos disse que todos somos irmãos no mesmo nível (23:8). Ele é o único Senhor e Mestre em nosso meio (v. 10). Uma vez que um irmão se torne um presbítero ele é um escravo para os santos numa igreja e sua esposa se torna a esposa de um escravo. O presbiterado não é algo relacionado a uma posição no sentido hierárquico; isso é totalmente organizacional.

Coisas negativas podem surgir em nosso meio porque não vemos que a igreja é orgânica. Se a igreja é orgânica ela não precisa ser controlada. Nosso corpo físico, rigorosamente falando, não necessita de qualquer controle. Ele precisa ser nutrido e cuidado. Mesmo um irmão idoso como eu precisa ser acarinhado e confortado. (...) Eu preciso do seu encorajamento, consolação, entranhados afetos, misericórdia e comunhão para tornar minha alegria completa [cf. Fp 2:1-2].

Na primeira Epístola de Pedro ele falou aos seus companheiros presbíteros. Pedro era um presbítero em Jerusalém. Ele encarregou os presbíteros de pastorear o rebanho de Deus (1Pe 5:1-2). A palavra *pastorear* praticamente equivale às duas palavras *nutrir* e *cuidar*. Um bom pastor sempre ama o rebanho e, este, por sua vez, ama seu pastor. Eles se conhecem intimamente. Pastorear não é controlar. Em João 21 o Senhor perguntou a Pedro: “Tu Me amas?” Ele então salientou que se Pedro O amava deveria apascentar Suas ovelhas e pastoreá-las (vv. 15-17). O Senhor Jesus falou isso para mostrar como devemos cuidar da igreja. Devemos ser aqueles que são um com Ele para alimentar, pastorear, nutrir e cuidar da igreja. Essa é a maneira orgânica de cuidar da igreja. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God ordained Way (1)*, pp. 75-72)

*Leitura Adicional: Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God ordained Way (1), cap. 6*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**Ef Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o 4:12 desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.**

Deus leva Sua obra a cabo falando. Em cada era Deus opera mediante o Seu falar. Pelo Seu falar (...) Ele sempre usa um porta-voz. (...) O orador usado por Deus faz a Sua obra falando, liberando a Sua palavra. Certamente esse falar (...) resultará em alguma coisa.

Hoje (...) Deus está fazendo a obra da Sua restauração e essa restauração é edificar o Corpo de Cristo. (...) Certamente Deus não quer estabelecer e fortalecer a Igreja Católica e as denominações. (...) [Hoje] Ele está restaurando a edificação orgânica do Corpo de Cristo pelo falar do Seu ministério. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, p. 84)

***Leitura de Hoje***

Aquele que fala certamente deseja que o resultado de sua obra coopere com ele a fim de levar a cabo a obra de Deus. Digamos que um irmão pregue o evangelho e alguns sejam salvos. Será que ele não espera que esses salvos cooperem com ele para expandir a obra de evangelização? Isso não é necessário? Esse irmão, então, pode ir mais longe, estabelecendo todos esses salvos como uma igreja mediante a sua palavra. Ele não esperaria que essa igreja cooperasse com ele para levar a cabo essa obra? (...) O apóstolo Paulo esperava que a sua pregação à igreja em Corinto resultasse em crescimento. Então, mediante o crescimento deles, a obra de Paulo se expandiria (ver 2 Coríntios 10:15 e nota 1). Em outras palavras, a obra estabelece as igrejas e essas cooperam com a obra para sua expansão. Isso é orgânico, lógico e normal.

Paulo disse aos filipenses que ele era grato a Deus pela comunhão deles visando o avanço do evangelho (Fp 1:3-5), (...) [que foi] a participação deles na expansão do evangelho por intermédio do ministério do apóstolo Paulo.

A relação entre a obra e as igrejas (...) é esta: as igrejas devem

sempre ajudar a obra e cooperar com ela para promover a obra de Deus, e a obra deve tentar ao máximo, fortalecer sempre as igrejas, erguê-las, estabelecê-las e edificá-las visando a edificação do Corpo de Cristo. Assim, as igrejas e a obra devem atuar em boa cooperação e coordenação entre si. É por isso que dizemos que as igrejas devem ser uma com o ministério. Isso quer dizer que as igrejas devem cooperar com a obra para a promoção do mover de Deus na terra. É lógico, para um obreiro cristão, esperar que o resultado de sua obra coopere com ela visando a promoção do mover de Deus.

Para o ministério prosseguir ele precisa da cooperação, do apoio e das orações das igrejas. (...) Ser um com o ministério significa fortalecer-lo e ajudá-lo a edificar mais igrejas. Quando eu falo, (...) estou falando para edificar as igrejas. Quanto mais as igrejas cooperarem com a obra, melhor. A obra, então, vai receber mais fortalecimento, ajuda e encorajamento para edificar e levantar mais igrejas, e, até mesmo, erguer, fortalecer e edificar mais as igrejas. Então as igrejas serão grandemente ajudadas por meio do ministério.

Todas as igrejas hoje, por toda a terra, foram levantadas e edificadas pelo falar do Senhor por intermédio do irmão Nee e do meu falar. (...) Mas, a obra da edificação direta das igrejas é de vocês, irmãos. Moisés não edificou o tabernáculo diretamente, mas ele foi erigido pelos filhos de Israel. Suponha que os filhos de Israel não tivessem cooperado com Moisés. O que resultaria disso? Vim a este país para passar adiante a restauração do Senhor aos santos, mas se eles a tivessem rejeitado nada aconteceria. Mas, muito resultou de vocês, irmãos. Uma grande parte do crédito do mover do Senhor deve ser atribuída a vocês, irmãos, e às igrejas. Temos de perceber que o inimigo odeia isso. Precisamos orar sobre qualquer coisa negativa que se levante contra o relacionamento adequado, orgânico, entre as igrejas e a obra, o ministério. (*Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, pp. 84-87)

*Leitura Adicional: Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1), cap. 6*

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

